

**NEUROPLASTICIDADE
E MATRIZES DA LINGUAGEM E PENSAMENTO:
CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA POÉTICA**

Mario Ribeiro Morais (UFT)

moraismarioribeiro@gmail.com

Márcio Araújo de Melo (UFT)

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@mail.uft.edu.br

Este artigo discute a postulação de que a leitura de modalidades da linguagem e pensamento, dentre elas, a descritiva qualitativa poética, contribui para a modificação do sistema nervoso central, chamada neuroplasticidade. O sistema nervoso central da espécie humana é plástico e a aprendizagem, a leitura, a formação de novas memórias, as experiências adquiridas ao longo da vida modificam as redes corticais do cérebro, especialmente, os lobos occipito-parietais envolvidos no processo de decodificação leitora. Tratam da neuroplasticidade os pesquisadores Squire e Kandel (2003), Cosenza e Guerra (2011), Isquierdo (2011), Dehaene (2012; 2013), Piletti et al. (2014), entre outros. Já a hipótese das matrizes da linguagem e pensamento é abordada por Santaella (2005), tendo como base as categorias fenomenológicas de Peirce.